



Carta Pedagógica da Rede de Educação Cidadã- Acre

Rio Branco (AC), 27 de Junho de 2012

Amigos e Amigas, Companheiros e Companheiras de luta, nossas saudações.

Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender.

(Paulo Freire)

A partir das experiências vivenciadas nas diversas atividades planejadas e realizadas, elaboramos essa carta para partilhar com todos/as da rede como se deu a realização das nossas atividades pautadas no compromisso e na participação de cada ator e atriz que anima e faz o trabalho acontecer. Destacamos aqui nossas ações, desafios, limites, avanços e aprendizados.

Para darmos continuidade aos nossos trabalhos foi de fundamental importância planejar as nossas ações na perspectiva da construção participativa e coletiva, tendo como tema do nosso intermunicipal de Planejamento **Avaliar e Planejar para se avançar nos sonhos: Possibilidades e Limites**. Foi momento de formação, informação e reflexão para os educadores/as contratados/as, voluntários/as que juntos/as pensaram as ações a serem desenvolvidas dando sempre a importância da realidade em que cada base se encontra.

Saímos deste Intermunicipal fortalecidos/as para colocar em prática as ações que foram planejadas para este aditivo. Onde o objetivo principal é qualificar o trabalho de base e fortalecer as nossas **bandeiras de luta**. Dando continuidade com as **mulheres** na luta pelo acesso as políticas públicas e direitos humanos. A **juventude** é o foco do nosso trabalho, por tanto estamos dando segmento para o fortalecimento do protagonismo juvenil. Assumimos o desafio de estar juntos/as na luta com os **ribeirinhos/as, agricultores/as e seringueiros/as**, em busca da definição de políticas públicas para o meio rural. Queremos com tudo isso discutir e fortalecer a luta do homem e da mulher da floresta preservando seu modo de vida e buscando alternativas para o bem viver.

Dentro dessa perspectiva nossas atividades, oficinas, reuniões, coletivos: estadual e municipais, encontro Intermunicipal possibilitam a formação do sujeito baseada no saber da comunidade.

Coube a nós enquanto equipe de animadores/as desse processo organizar, planejar e acompanhar as oficinas junto aos educadores/as. Estes são momentos de resgatar os

valores dos indivíduos, dando espaço para a partilha de suas experiências. Sendo assim destacamos as principais temáticas trabalhadas: Como fazer o trabalho de base. Esta foi para possibilitar um momento de estudo aos educadores/as que fazem parte do coletivo estadual, para que estes pudessem se apropriar ainda mais do processo de construção do trabalho de base. Com a juventude trabalhamos diversas oficinas para propiciar o fortalecimento, o empoderamento sobre a prática da educação popular, sendo que estes cada vez mais têm participado e contribuído para o avanço das discussões sobre as políticas que estes ainda não têm acesso. Outro tema foi Juventude na América Latina, tendo como papel despertar nos jovens a importância de serem considerados Latino-Americanos.

Trabalhamos ainda sobre o Projeto Popular para o Brasil, com o intuito de mostrar o processo de sua origem, o que é, suas características, de que forma a Recid vem contribuindo para o fortalecimento desse projeto, destacando que este é de fundamental importância para a construção do Poder Popular. Para fazermos uma soma a este tema foi trabalhado com diversos grupos sobre A importância do trabalho em grupo.

A auto-estima foi uma temática que se fez necessária, já que é importante despertar nas pessoas, principalmente na juventude para que não percam os sonhos e suas utopias. Destacamos também a oficina realizada sobre Homofobia, que teve como objetivo a prevenção e orientação.

Destacamos ainda que as atividades se deram com outros grupos como: Grupos de mulheres, Assentamentos rurais, áreas de conflitos, Centro de Referência de Assistência Social, Quadrilha junina, Associações de Moradores/as, Ribeirinhos e agricultores rurais, entre outros.

Mais um sonho foi realizado, o **I Intermunicipal** específico para as Mulheres, com o tema: Educação Popular, Direitos humanos e Políticas para Mulheres. Com o lema: Sem as mulheres os direitos não são humanos. Tendo como objetivo geral: fortalecer instrumentos de promoção e defesa dos direitos humanos e políticas públicas para as mulheres, valorizando os diversos saberes e a troca de experiência. Contamos com a participação de 45 mulheres que fazem parte de diversos grupos e organismos que compõe esta rede.

Nos diversos momentos de formação da equipe e dos demais educadores/as populares buscamos sempre refletir sobre a conjuntura que nos cerca. Nos **encontros do coletivo estadual e municipais** refletimos sobre nosso trabalho, nossa atuação, desafios e para planejar algumas ações.

Mas um desafio foi superado. Conseguimos chegar ao município de Tarauacá-Ac, a mais de 400 km da capital Rio Branco. Por muito tempo tínhamos o anseio de articular, mobilizar e realizar ações de educação popular, mas não era possível pela localização geográfica em que este se encontra. Organizamos-nos, buscamos parceria e conseguimos ter um momento para apresentar a rede e ouvir as diversas problemáticas existentes. Foi uma atividade positiva. Sabemos que há muito a ser feito, e entendemos

também que temos muitas dificuldades para continuarmos a acompanhar as atividades. Temos a certeza de que como apoio das entidades locais as oficinas de formação terão uma continuidade.

Destacamos a importância da participação RECID/ACRE, no seminário Internacional de desenvolvimento econômico Integrado Sustentável na PANAMAZONIA sudoeste e o 1º encontro Internacional de Turismo e Comercio realizado nos dias 14 e 15 de junho em Rio Branco. O seminário tinha como objetivo discutir economia e desenvolvimento na tríplice fronteira entre Brasil, Bolívia e Peru. Consideramos importante a participação da rede nesses espaços já que estamos em preparação para o VI fórum Social PANAMAZONIA.

Tivemos um momento importante para desencadear processos de reflexão acerca de temas relacionados a sustentabilidade, tendo uma participação na conferência da Rio+20, com a representatividade de duas educadoras do estado, sendo Maseias Reis e Juliana Castro. Em preparação para uma boa participação do estado, buscamos informações, a respeito de como poderíamos participar e também nos preparar para a discussão. Buscamos nos apropriar das conversas e momentos de estudo feitos em encontros em nível nacional, como ocorreu no XI Encontro Nacional e Reunião Ampliada. Damos uma grande importância para os textos que nos foram enviados, servindo para um acúmulo teórico que somaria aos demais meios de informação que procuramos ter acesso. Era grande a expectativa para esse momento, por se tratar de um evento global onde os movimentos sociais de todo o mundo estariam participando. Fomos movidos pelos sonhos e a esperança na tentativa de fazermos algo para melhorar a condição humana de nossa brava gente. Toda a troca de experiência que houve em meio à diversidade existente nos ajuda a entender que precisamos fortalecer os processos desencadeados nesse trabalho visando uma mudança socioambiental e econômica de nosso planeta.

Mediante ao que foi exposto temos a certeza que tivemos grandes avanços, aprendizados, acúmulos e diversos saberes, mas sabemos também que as dificuldades nos cercam por isso registramos aqui a oficina realizada na zona rural de difícil acesso do município de Sena Madureira no interior do estado. Para chegarmos até a comunidade tivemos grandes obstáculos em relação a infraestrutura do ramal foram muitas as vezes que tivemos que sair do carro para empurrá-lo. Apesar dos desafios chegamos à comunidade onde fomos bem acolhidos/as e pudemos ouvir as dificuldades encontradas pelos moradores/as que sofrem pelo descaso do poder público.

A rede vem trabalhando em parceria com os diversos grupos e entidades, onde destacamos: Secretaria de estadual de desenvolvimento social – SEDS, Conselho Municipal de Economia Solidaria, Conselho estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, Fórum Executivo de Economia Solidaria, Fórum de EJA e Secretaria de estado de políticas para as mulheres. O objetivo da rede é fazer a diferença nestes espaços.

Estamos sempre buscando garantir a vivência dos três momentos metodológicos da **Educação Popular** Freireana: Estudo da Realidade, Aprofundamento Teórico, Aplicação do Conhecimento. São estes momentos que nos impulsionam a um trabalho mais qualificado, visando à transformação da realidade em que o sujeito se encontra.

Quero prosseguir, quero acreditar, pensar em desistir jamais.

Ceguei até aqui, não quero mais voltar, pensar em desistir jamais.

(Desistir Jamais – Clovis Pinho)

Equipe Estadual RECID/ACRE.